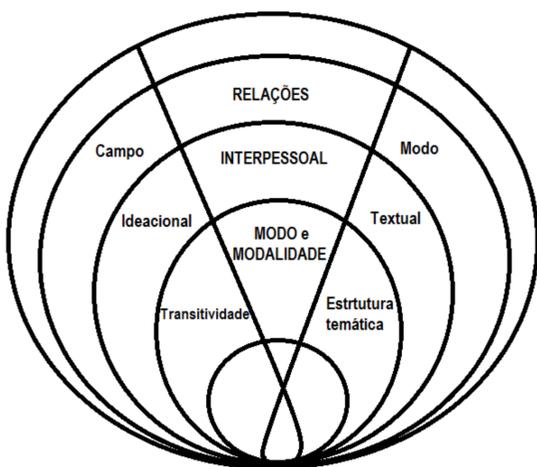


## OBJETIVOS

- O presente trabalho integra o projeto de pesquisa “A Linguística Sistêmico-Funcional e a Escrita/Reescrita acadêmica”, o qual tem como objetivo central desenvolver uma perspectiva teórico-metodológica de análise de escrita e reescrita de textos produzidos em contextos acadêmicos sob a teoria Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) a partir dos estudos de Halliday (1978), Halliday e Hasan (1985) e Halliday e Matthiessen (2014).
- O objetivo específico deste trabalho é buscar compreender a natureza das mudanças apresentadas na reescrita pelos alunos quanto à metafunção interpessoal.

## LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

- A LSF toma como perspectiva a linguagem como um sistema funcional, social e semiótico.
  - Sistêmica porque vê a língua como redes de sistemas linguísticos interligados;
  - Funcional porque concebe a língua em uso, no seu funcionamento;
  - Social porque a língua é fenômeno social, proveniente de um contexto social;
  - Semiótica visto que a língua é analisada como um sistema de significados.
- Na teoria, a oração pode ser definida como uma unidade gramatical plurifuncional:
  - Oração como representação (metafunção ideacional);
  - Oração como interação (metafunção interpessoal);
  - Oração como mensagem (metafunção ideacional).
- As metafunções são manifestações dos propósitos que estão subjacentes a todos os usos da linguagem no sistema linguístico.
- A metafunção interpessoal está ligada à relação entre falante/escritor e interlocutor e aborda o texto como um diálogo. Nesse caso, a oração é vista como troca, bem como a relação dos mesmos com o contexto. A partir da interação entre falante e ouvinte é possível perceber papéis e funções sociais.



## METODOLOGIA

- Pressupostos metodológicos: natureza qualitativa e interpretativa.
- Seleção do corpus: 96 textos provenientes de duas tarefas, apresentação pessoal e memorial de leitura com escrita e reescrita de alunos recentemente ingressados no curso de graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul matriculados em disciplina de Leitura e Produção Textual.
- Instrumento de análise: utilizou-se o programa *AntConc* para efetuar as análises.

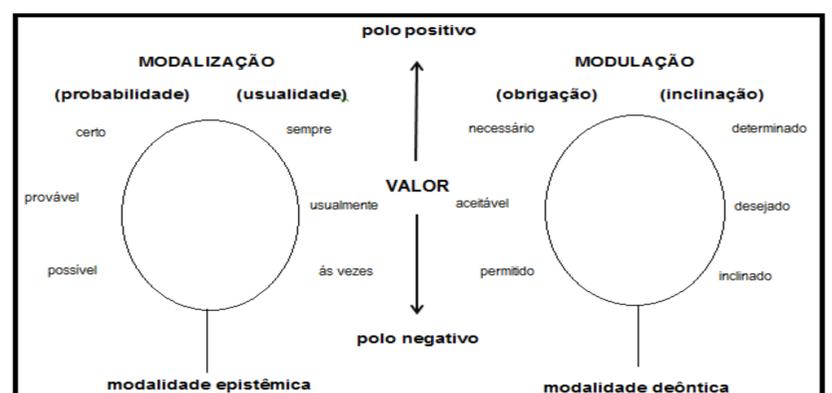
## ANÁLISE

- ❖ Funções de fala e modos oracionais:

	INFORMAÇÕES	BENS E SERVIÇOS
DAR (convidar a receber)	DECLARAÇÃO (modo declarativo)	OFERTA (modo interrogativo)
SOLICITAR (convidar a dar)	PERGUNTA (modo interrogativo)	COMANDO (modo imperativo)
	PROPOSIÇÃO	PROPOSTA

	Escrita	Reescrita
Ex 1:	<i>Eu estou para a música como Romeu está para Julieta.</i>	<i>Sempre tem uma música certa para cada momento do meu dia</i>
Ex 2:	<i>Minha experiência com a leitura começou bem cedo.</i>	<i>A leitura aconteceu em minha vida desde muito cedo.</i>

- ❖ Modalidade e Polaridade



	Escrita	Reescrita
Ex 3:	A outra ideia é a de estar <b>sempre</b> se perguntando o que as pessoas estão pensando de mim. (USUALIDADE)	Ela creditava que eu <b>podia</b> ver a neve com a minha imaginação. (PROBABILIDADE)
Ex 4:	Hoje <b>podem</b> ser vistas com outros olhos. (PROBABILIDADE)	<b>As vezes</b> nem eu mesma sei. (USUALIDADE)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os resultados mostram que tanto na escrita quanto na reescrita o que prepondera são as funções de fala que visam à troca de informações, principalmente orações declarativas, em que o escritor pretende dar informações ao leitor/aprendiz de modo a estabelecer um diálogo com o seu interlocutor.
- Em relação à modalidade, recurso interpessoal o qual se refere a como os locutores assumem uma posição, predomina-se a modalização expressa em graus de usualidade e probabilidade.
- Os significados de modalização são expressos pelo uso de adjuntos modais tanto na escrita como na reescrita, incidindo na diminuição do grau de cooperação entre locutor e interlocutor, visto que o autor não se coloca aberto ao questionamento das informações dadas.

## REFERÊNCIAS

- FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara Regina Scotta. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. São Paulo: Mercado de Letras, 2014.
- HALLIDAY, M.A.K. **Language as social semiotic. The social interpretation of language and meaning**. London: Edward Arnold, 1978.
- HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, Christian M.I.M. **An Introduction to Functional Grammar**. 3a. ed. London: Arnold, a member of the Hodder Headline Group, 2004.
- HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, Ruqaiya. **Language, context, and text: Aspects of language in a social-semiotic perspective**. Deakin University Press, 1985.